

# Relatório de gestão

**BOA VISTA ENERGIA S.A.**

**2007**

---

**SUMÁRIO**

---

<b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>4</b>
2.1. PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS .....	4
<b>3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....</b>	<b>7</b>
4.1. AÇÕES DOS PROGRAMAS DE INVESTIMENTOS .....	7
4.1.1. Programa 0273 - Luz para Todos.....	7
4.1.2. Programa 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio.....	9
4.1.3. Programa 1042 - Energia nos Sistemas Isolados .....	11
4.2. PROGRAMAS DE CUSTEIO .....	16
<b>5. DESEMPENHO OPERACIONAL .....</b>	<b>18</b>
<b>6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA .....</b>	<b>21</b>
6.1. A BOA VISTA ENERGIA S/A PATROCINA DOIS PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS:.....	21
6.2. DETERMINAÇÃO DOS CUSTOS DOS PLANOS .....	22
6.2.1. Plano de Benefício Definido – Plano 03-A: .....	22
6.3 COMPROMISSOS ESTATUTÁRIOS DAS PATROCINADORAS: .....	25
6.4. COMPROMISSOS DECORRENTES DA REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS ORIGINAL: .....	25
6.5. DIFERENÇA DE RESERVAS MATEMÁTICAS.....	25
<b>7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL .....</b>	<b>26</b>
<b>8. OPERAÇÕES DE FUNDOS .....</b>	<b>26</b>
<b>9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (CONFORME ANEXOS II E X, DA DN-TCU-85/2007) .....</b>	<b>26</b>
<b>Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II, da DN-TCU-85/2007).....</b>	<b>27</b>
<b>Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13, do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II, da DN-TCU-85/2007).....</b>	<b>28</b>

---

<b>Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X, da DN-TCU-85/2007) .....</b>	<b>29</b>
<b>Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II, da DN-TCU-85/2007) .....</b>	<b>30</b>
<b>Anexo E (1) - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007) .....</b>	<b>33</b>
<b>Anexo E (2) - Demonstrativo de valores recebidos no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007) .....</b>	<b>334</b>
<b>Anexo F - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (item 11, do Anexo II, da DN-TCU-85/2007) .....</b>	<b>35</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Boa Vista Energia S.A.	
<b>Natureza jurídica</b>	Sociedade de Economia Mista	
<b>Vinculação ministerial</b>	Ministério de Minas e Energia	
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	Com a inclusão da Eletronorte no Programa Nacional de Desestatização, por meio do Decreto nº 1.503/95, de 25/05/1995, e após aprovação da Lei nº 9.491/97 e autorizada pela Medida Provisória nº 1.531-18, de 29/04/1998 (convertida na Lei 9.648, de 1998), foi criada a Boa Vista Energia S.A., “Termo de Compromisso de Assunção de Direitos Obrigações”, em 3 de fevereiro de 1998. Normas que regem o setor elétrico brasileiro, conforme Contrato de Concessão estabelecida com o Poder Concedente, por meio de Órgão Regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Sendo que seu Estatuto foi publicado no Diário Oficial nº 31, de 13 de fevereiro de 1998, SEÇÃO 01, página 55 e 56.	
<b>CNPJ</b>	02.341.470/0001-44	
<b>Nome e código no SIAFI</b>	919818 – Boa Vista Energia S.A	
<b>Código da UJ titular do relatório</b>	919818	
<b>Códigos das UJ abrangidas</b>	Não consolida outras unidades	
<b>Endereço completo da sede</b>	Av. Ene Garcez, 691- CEP: 69301-160 – Telefone: 2121-1400	
<b>Endereço da página institucional na internet</b>	<a href="http://www.boavistaenergia.gov.br">http://www.boavistaenergia.gov.br</a>	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento	
<b>Função de governo predominante</b>	Código 25 – Função: Energia	
<b>Tipo de atividade</b>	Código: 752- Subfunção: Energia Elétrica -	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	Boa Vista Energia S.A	919818

---

## **2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

### **2.1. PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

A Boa Vista Energia S.A., após a encampação de parte da Companhia Estadual Energética de Roraima – CER, pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte, em 1989, onde esta assumiu as atividades desenvolvidas pela Companhia Estadual no município de Boa Vista, nascendo assim a Regional de Boa Vista, uma empresa de distribuição, comercialização e geração de energia elétrica.

Com a energia proveniente da linha de transmissão que interliga o Complexo Hidrelétrico de Guri - Venezuela à subestação Boa Vista - Brasil, o atendimento com fornecimento de energia elétrica à capital do Estado de Roraima proporciona ganhos em continuidade e confiabilidade ao disponibilizar uma energia confiável e ambientalmente correta, que gera uma melhor qualidade de vida à população. Desde então, a busca por melhoria passou a ser uma das premissas adotadas em sua estrutura e gestão, no intuito de se tornar uma Empresa moderna e de referência nacional.

Quanto à diretriz do Governo Federal, disponibilizar energia elétrica para todo o Brasil, a Boa Vista Energia atua na execução do programa Luz para Todos no município de Boa Vista, sendo o maior desafio a dificuldade de acesso às comunidades rurais e indígenas em face da precariedade das estradas e das longas distâncias. O detalhamento do programa está exposto nas ações do item 4 – Gestão dos Programas.

Já as outras ações voltadas a investimentos dos programas 1042 e 0807, serão evidenciadas realizações financeiras condizentes com o previsto em seu orçamento, exceção à ação 4103 do Programa 0807, que trata da manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento, que resultou em uma realização de apenas 47,90% do investimento financeiro previsto. Fato este impactado, principalmente, por atraso no processo licitatório, ocorrido por revogação e recursos constados no processo. Já as outras ações, todas tiveram desempenho acima dos 60% de realização financeira, enfatizando assim a boa execução do planejamento financeiro e orçamentário desta empresa.

---

### 3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O Plano Estratégico é composto por oito objetivos macros, os quais reúnem: Melhorar o resultado econômico e financeiro, reduzir as perdas elétricas, Fortalecer a imagem institucional da Organização, Identificar e efficientizar os processos chaves, Alcançar a excelência empresarial, Implementar gestão estratégica de informações, Alinhar a gestão de pessoas aos negócios empresariais e Fortalecer a valorização das pessoas.

Para elaboração do Plano Estratégico são levadas em consideração as seguintes condicionantes para a atuação da Empresa: orientações estratégicas dos órgãos reguladores e controladores, orientações governamentais, diretrizes estratégicas e orientações da Diretoria Executiva da Boa Vista Energia S.A.

As Diretrizes da Boa Vista Energia são:

- Busca contínua do equilíbrio Econômico e Financeiro;
- Atendimento a 100% do mercado do Município de Boa Vista, com foco no cliente;
- Busca Contínua da Excelência Empresarial; e
- Valorização Contínua das Pessoas.

Desta forma, a execução do programa Luz para Todos, parte integrante das diretrizes e orientações da controladora, segue uma diretriz governamental, que objetiva ampliar a rede rural de distribuição de energia elétrica. Neste programa, tem-se como finalidade prover o sistema elétrico de estrutura para atender novos consumidores, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico e social na zona rural. Neste caso é salutar informar que este programa, em sua execução, é subsidiado pelo Governo Federal, com desembolso de 80% do orçamento previsto, restando à concessionária e ao Estado de Roraima, o desembolso dos 20% restante (ou seja, 10% cada).

No ano de 2007 foram previstos 813 atendimentos à unidades consumidoras ao custo de R\$ 7,59 milhões em investimentos.

Neste mesmo ano ocorreu um vazamento de borra de óleo diesel na antiga usina termelétrica no bairro Equatorial. Como todo problema deste nível, foi necessário uma força tarefa para tomar ação que resolvesse o problema, bem como analisar e formular relatório com as evidências sobre a causa do ocorrido. Para tomada de ação imediata foi contratada empresa especializada para limpeza e conservação do local do acidente, assim como o estabelecimento de um Plano de Recuperação de áreas Degradadas – PRAD, contemplando ações que atendessem o objetivo de obter o licenciamento ambiental junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente Ciência e Tecnologia – FEMACT.

É importante informar que para o atingimento deste objetivo, leva-se em consideração, dentre outros aspectos específicos, a implementação de ações mitigadoras a serem desenvolvidas na área impactada, amenização dos possíveis impactos ambientais negativos ali ocorridos, potencialização do impacto para que se

---

apresente de forma positiva, de modo a levar àquela população uma melhor qualidade de vida.

Mediante a situação, foi elaborado um relatório com o propósito de apresentar informações sobre o acidente às autoridades competentes e destaque à Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, bem como apurar a eventual existência de crime premeditado, já que foram constatadas evidências de violação dos lacres na referida unidade de armazenamento do óleo.

## 4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

No exercício de 2007, a Boa Vista Energia previsionou em seu Plano de Dispêndios Globais – PDG, demonstrado em seu Relatório Anual de Administração 2007 – página 36, um valor de R\$ 154.773.195,00, assim distribuídos: R\$ 136.800.027,00 em orçamento de custeio e R\$ 17.973.168,00 voltados aos investimentos.

Em termos gerais, obteve-se uma realização financeira de 55,05% sobre o orçamento, tendo como impacto negativo e significativo a baixa realização da ação 10WO do Programa 0273 – Luz para Todos, conforme verifica-se adiante.

### 4.1. AÇÕES DOS PROGRAMAS DE INVESTIMENTOS

Em atendimento à estratégia definida em seu Planejamento Estratégico e em atendimento às diretrizes de políticas públicas estabelecidas pelo Governo Federal, foram desenvolvidas atividades importantes, as quais visam garantir a boa performance da Organização. Neste propósito investiu recursos na ordem de R\$ 12,32 milhões, destinados a atender os seguintes programas:

#### 4.1.1. Programa 0273 - Luz para Todos

Neste programa contextualizamos o que está descrito no SIGPLAN, tendo como finalidade disponibilizar energia à toda comunidade rural, nas cinco regiões brasileiras.

Tabela 2 – 4.1.1.1 Dados Gerais

<b>Tipo de programa:</b> Programa de Gestão de Políticas Públicas	<b>Objetivo geral:</b> Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas em área rural atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento de água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado
<b>Público Alvo:</b> População de baixo poder aquisitivo e sem acesso a energia elétrica no meio rural, demandas comunitárias de escolas, postos de saúde, sistemas de bombeamento d'água e empreendedores nacionais desenvolvedores de equipamentos ou serviços adequados ao atendimento elétrico rural.	<b>Gerente executivo:</b> Ronaldo Schuck
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b> Programa de políticas públicas	

#### 4.1.1.2 – Principal Ação

Voltado à expansão do fornecimento de energia elétrica na zona rural do município, este programa se resume na ação 10WO.

#### 4.1.1.3 – Gestão da Ação

##### 4.1.1.3.1 – Ação 10WO – Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica-Luz Para Todos (Boa Vista-RR)

Tabela 3 – 4.1.1.3.1.1

TIPO	Unidade Resp. Estratégica	Unidade Resp. Executora	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução - local
Ação Orçamentária	Ministério de Minas e Energia	Boa Vista Energia S/A	Ronaldo Schuck	Elielda Chaves
<b>NOME:</b> Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica-Luz Para Todos (Boa Vista-RR)				
<b>FINALIDADE:</b> Prover o sistema elétrico de capacidade para permitir a incorporação de novos consumidores; Melhorar a qualidade de vida da sociedade, com disponibilidade de energia elétrica para criação de postos de saúde, postos policiais e escolas; Permitir o desenvolvimento do estado de Roraima; Universalizar o uso e acesso da energia elétrica no meio rural do município de Boa Vista; Utilizar a energia elétrica como indutora do desenvolvimento econômico e social no meio rural.			<b>DESCRIÇÃO:</b> Construção de rede de distribuição rural para atendimento a consumidores novos.	

##### 4.1.1.3.1.2 - Resultados

A realização financeira no presente ano foi da ordem de R\$ 784 mil, sendo R\$ 709 mil via caixa e R\$ 75 mil referentes a custos indiretos, com investimento advindo de repasse da Eletrobrás. Em 2007 foram atendidas 37 novas unidades consumidoras.

Seu principal resultado é o incentivo a produção rural e disponibilização da infraestrutura básica para o desenvolvimento da área rural, iniciando com a geração de novos empregos e a fixação do homem no campo. Houve uma baixa realização em decorrência da Boa Vista Energia ter ficado inadimplente com a Eletronorte por falta de pagamento da compra de energia, o que gerou restrições na ANEEL, impossibilitando o recebimento dos recursos da Eletrobrás e, conseqüentemente, o atraso no início das obras em 2007.

Tabela 4

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (Km)	Financeira (R\$ mil)	Física (Km)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
341	5.770	31,4	784	9,20	13,59

#### 4.1.2. Programa 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

##### 4.1.2.1. Dados Gerais

Tabela 6 – Dados Gerais do Programa 0807

<b>Tipo de programa:</b> Apoio Administrativo	<b>Objetivo geral:</b> Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional
<b>Público Alvo:</b> Colaboradores da Empresa	<b>Gerente executivo:</b> Não especificado
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b> Não definidos	

##### 4.1.2.2. Principais Ações do Programa 0807

Voltado para a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores através de obras e de manutenção das dependências e bens da empresa, tendo como desdobramento deste programa as ações 4101, 4102 e 4103.

##### 4.1.2.3. Gestão das Ações 4101, 4102 e 4103

##### 4.1.2.3.1. Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

Tabela 7 – 4.1.2.3.1.1 - Dados Gerais da Ação 4101

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
4101	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Não existe	Elielda Diógenes Chaves
<b>FINALIDADE:</b> Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens imóveis e melhorem a qualidade dos serviços prestados.			<b>DESCRIÇÃO:</b> Realização de obras de alvenaria, de estruturas e instalações; obras de manutenção nas tubulações de água, esgoto, telefone e energia elétrica etc, em edificações que sejam contabilizadas no imobilizado.	

##### 4.1.2.3.1.2. Resultados

##### 4.1.2.3.1.2.1. Resultados da Ação 4101

Com uma realização financeira de 74,30% sobre o previsto para o planejamento da manutenção e adequação de bens imóveis, esta ação transcorreu conforme esperado, proporcionando melhores condições e acomodações para os colaboradores desta Empresa. Como todas as aquisições são executadas por meio de contratação, via licitação, este processo de contratação ocorreu em sua maior parte por meio da modalidade pregão e proporcionou assim redução nos preços dos objetos contratados.

Tabela 8 – Resultado da Ação 4101

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
100	922	74,3	685	74,3	74,30

#### 4.1.2.3.2. Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.

Tabela 9 – 4.1.2.3.2.1 - Dados Gerais da Ação 4102

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
4102	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Não existe	Elielda Diógenes Chaves
<b>NOME:</b> Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos				
<b>FINALIDADE:</b> Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.			<b>DESCRIÇÃO:</b> Realização de serviços de manutenção e adequação nos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.	

#### 4.1.2.3.2.2. Resultado da Ação 4102

Aquisição de bens móveis e equipamentos destinados a garantir perfeitas condições de funcionamento do corpo dirigente da Empresa, dotando-a de toda infra-estrutura necessária ao desempenho de sua atividade voltada à distribuição e comercialização de energia elétrica no Município de Boa Vista-RR.

A baixa realização ocorreu devido as várias revogações de processos licitatórios. A aquisição de bebedouros foi revogada por não haver tempo hábil para entrega dos mesmos. O primeiro e segundo certame para aquisição de máquina de rebobinar e cortar fios e cabos, foram revogados por terem sido desertos de propostas.

O primeiro certame para aquisição de sistema de circuito fechado de televisão, foi revogado por ter sido deserta de propostas, sendo lançado um novo certame que encontra-se em fase de assinatura de contrato, previsto para janeiro de 2008.

Houve atraso no certame para aquisição de móveis e equipamentos para o Centro de Treinamento devido os licitantes estarem com documentações irregulares quando da participação na sessão pública do processo licitatório. O certame para aquisição de guindaste foi revogado por ter sido deserto de propostas, com lançamento de novo certame que encontra-se em fase de assinatura.

Tabela 10 – Resultado da Ação 4102

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
100	1.576	61,7	972	61,7	61,7

#### 4.1.2.3.3. Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Tabela 11 – 4.1.2.3.3.1 - Dados Gerais da Ação 4103

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
4103	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Não existe	Elielda Diógenes Chaves
<b>NOME:</b> Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento				
<b>FINALIDADE:</b> Realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.			<b>DESCRIÇÃO:</b> Aquisição de bens e serviços de manutenção e adequação de equipamentos das áreas de informática, informação e teleprocessamento de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.	

#### 4.1.2.3.3.2 Resultado da Ação 4103

Aquisição de Equipamentos de ativos de informática, informação e teleprocessamento visa dar suporte tecnológico às atividades de distribuição de energia elétrica na cidade de Boa Vista - RR. A baixa realização ocorreu devido ao atraso no processo licitatório para aquisição de servidores, pois o primeiro certame foi revogado devido às especificações não atenderem ao termo de referência. O segundo certame foi revogado por constar no termo de referência a marca do servidor e no terceiro certame foi revogado por falta de propostas.

Tabela 12 – Resultado da Ação 4103

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
100	860	47,9	412	47,9	47,9

#### 4.1.3. Programa 1042 - Energia nos Sistemas Isolados

##### 4.1.3.1. Dados Gerais

Tabela 13 – Dados Gerais do Programa 1042

<b>Tipo de programa:</b> Finalístico	<b>Objetivo geral</b> Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica
<b>Público Alvo:</b> População	<b>Gerente executivo:</b> Ronaldo Schuck
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b> Não existe	

##### 4.1.3.2. Principais Ações do Programa 1042

Voltado para aperfeiçoamento do sistema de Transmissão em 69 kV, com as ações 2789, 101Z e 3995 neste Programa.

### 4.1.3.3. Gestão das Ações

#### 4.1.3.3.1. Ação 2789 – Reforma, manutenção e reestruturação das dependências da Empresa.

Tabela 14 – 4.1.3.3.1.1 Dados Gerais Ação 2789

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
2789	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves
<b>NOME:</b> Manutenção do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)				
<b>FINALIDA:</b> Eliminar riscos de danificação dos equipamentos das Subestações e das Linhas de Transmissão em 69 kV.			<b>DESCRIÇÃO:</b> Manutenção das Subestações e das Linhas de Transmissão em 69 kV.	

#### 4.1.3.3.1.2 Resultados

##### 4.1.3.3.1.2.1 Resultado da Ação 2798

Manutenção do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica de Boa Vista – RR, destacou-se com uma das ações de maior realização financeira, tendo realizado 84,58%. Além da obtenção deste percentual conseguiu-se também uma redução de preço na contratação por licitação, na modalidade pregão eletrônico.

Tabela 15 – Resultado da Ação 2789

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
100	214	84,6	181	84,6	84,58

#### 4.1.3.3.2. Ação 101Z – Ampliação do Sistema de Subtransmissão de energia Elétrica de Boa Vista (RR)

Tabela 16 – 4.1.3.3.2.1 Dados Gerais Ação 101Z

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
101Z	Projeto	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves
<b>NOME:</b> Ampliação do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)				
<b>FINALIDADE:</b> Implantar novas linhas de subtransmissão de energia elétrica e subestações necessárias para atendimento ao mercado de energia elétrica.			<b>DESCRIÇÃO:</b> Construção de novas linhas de subtransmissão e subestações.	

#### 4.1.3.3.2.2. Resultado da Ação 101Z

Não houve realização física, houve apenas realização financeira, com frustração na aquisição de sistema de vigilância eletrônica para subestação. Ocorreu atraso na execução do projeto de ampliação da SE Floresta para implantação do terceiro transformador 69/13,8 kV, em decorrência da necessidade de compatibilização do Sistema de Controle, Proteção e Supervisão existente com o que será adquirido na ampliação.

Tabela 17 – Resultado da Ação 101Z

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira (R\$ mil)
100	1.535	0	816	0	53,16

#### 4.1.3.3.3. Ação 3995 - Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)

Tabela 18 – Dados Gerais Ação 3995

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução	
3995	Projeto	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves	
<b>NOME:</b> Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)					
<b>FINALIDADE:</b> Promover a ampliação da rede urbana de energia elétrica de modo a permitir o atendimento aos novos consumidores.			<b>DESCRIÇÃO:</b> Ampliação da rede urbana de distribuição, mediante a elaboração de projetos e construção de linhas.		

##### 4.1.3.3.3.1. Resultado da Ação 3995

Este programa teve sua execução concluída em 2007, com o seguinte resultado: construção de 10,81 km de rede para atender novos consumidores; aquisição de materiais e equipamentos de linhas e redes de distribuição para execução de pequenas extensões de rede e captação de novos consumidores; redução das perdas elétricas, saindo de 22,91%, em dezembro de 2006 para 18,25% em dezembro de 2007; e foram ligadas 3.917 novas unidades consumidoras, perfazendo um total, até dezembro de 2007, de 70.569 unidades consumidoras ligadas no sistema da Boa Vista Energia.

Esta ação proporcionou a disponibilidade de energia para implantação de novos colégios, postos de saúde, creches municipais e estaduais, postos policiais, supermercados, postos de gasolina; atendimento aos consumidores dentro dos padrões exigidos pela ANEEL; menos interrupções acidentais no sistema; Menor número de desligamentos para execução de serviços de manutenção; Criação de novas empresas, geração de empregos, aumento do nível de renda e qualidade de vida da população.

A baixa realização deve-se ao atraso na legalização do Bairro São Bento, pois este ocorreu somente no mês de novembro/07 por parte dos órgãos regulamentadores do Estado e do Município de Boa Vista. Com isso as obras só tiveram início no mês de dezembro/2007, com realização de apenas uma parte do orçamento de investimento previsto em 2007 com dispêndios em mobilização da equipe e aquisição de materiais, ficando o restante da obra para ser executada em 2008.

Houve atraso no processo licitatório para construção de 05 alimentadores da SE Distrito Industrial. Os alimentadores serão construídos utilizando redes compactas com cabos isolados.

Em razão das exigências técnicas da Boa Vista Energia, no primeiro certame não houve propostas. No segundo certame houve propostas e o contrato já foi

encaminhado para assinatura dos Diretores da Empresa para posterior encaminhamento ao fornecedor para assinatura.

Tabela 19 – Resultado da Ação 3995

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
66	3.325	11	2.450	16,7	73,68

4.1.3.3.4. Ação 4431 – Manutenção de Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)

Tabela 20 – Dados Gerais Ação 4431

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
4431	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves
<b>NOME:</b> Manutenção de Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)				
<b>FINALIDADE:</b> Garantir a qualidade, continuidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica, minimizando a ocorrência de interrupções não programadas no Sistema de Distribuição e disponibilizando energia elétrica dentro dos parâmetros de qualidade exigidos pela ANEEL e a redução de perdas técnicas e comerciais.		<b>DESCRIÇÃO:</b> Aquisição de materiais e equipamentos, e contratação de mão-de-obra para realização de serviços de reforma e melhoria no Sistema de Distribuição em média e Baixa Tensão, incluindo: Aquisição de postes e cruzetas de concretos; Aquisição de cabos de alumínio nu; Aquisição de Transformadores de Distribuição Trifásicos; Aquisição de células capacitivas; Recondutoramento (reforço) de dois alimentadores de distribuição 13,8KV; Contratação de mão-de-obra para execução de serviços de adequação de circuitos de média e Baixa tensão; Aquisição de reguladores de tensão; Aquisição de religadores automáticos; Aquisição de Equipamentos de Medição (Medidores Monofásicos, Bifásico, Trifásicos); Aquisição de Cabos Isolados; Aquisição de Transformadores de Distribuição, Corrente e Chave de Aferição; Aquisição de Material e Contratação de mão-de-obra para instalação de 1.000 (um mil) padrões de baixa renda.		

4.1.3.3.4.1. Resultado da Ação 4431

Esta ação de Manutenção do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR), destacou como a ação de melhor realização financeira, tendo realizado 95,36%. Além da obtenção deste percentual conseguiu-se também uma redução de preço na contratação por licitação, na modalidade pregão eletrônico.

Tabela 21 – Resultado da Ação 4431

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (%)
100.0	3.771	95,4	3.596	95,4	95,36

A tabela abaixo apresenta os números da expansão do sistema elétrico no município de concessão:

<b>Itens</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Δ%</b>
Transformadores de distribuição instalados (unid.)	2.013	1.976	1,9
Expansão rede primária (km)	903,20	874,25	3,3
Expansão rede secundária (km)	1.030,04	1.023,32	0,7
Postes instalados (unid.)	37.281	37.105	0,5
Nº de Consumidores	70.700	66.820	5,8

#### 4.1.1.3.1.3. Resultado Geral dos Programas de Investimentos

Conforme os programas apresentados anteriormente foi possível conquistar importantes resultados estratégicos para a Boa Vista Energia S.A., mesmo com a baixa realização de alguns investimentos. No entanto, é evidente a redução das perdas elétricas, a melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, onde mesmo com a expansão da rede, foi possível manter um bom desempenho em seus principais indicadores operacionais.

Analisando os quadros mencionados anteriormente, temos os seguintes resultados:

Todas as despesas com os programas foram relacionadas aos dispêndios previstos e realizados destacando que em nenhum momento ocorreu financiamento externo.

É notória ainda, a inexistência de quaisquer parcerias nas contratações realizadas no exercício, com vistas a viabilizar a ação e o alcance dos resultados dos programas. Mesma condição é reportada às despesas com diárias e passagens e sobre recursos transferidos em referência à vinculação das ações deste programas, que em virtude de estar sob a alçada Ministerial, somente este poderia enfatizar, de forma mais direta, que critérios, vantagens e/ou problemas relativos a tais projetos apresentam diante do objetivo proposto. Não cabendo ainda à Boa Vista Energia S/A, informações a respeito de posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de contas dos convênios, com saldos à aprovar ou à comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, não informando, inclusive, sobre as providências tomadas.

## 4.2. PROGRAMAS DE CUSTEIO

Na execução do orçamento voltado ao custeio das atividades da Boa Vista Energia S/A, destaca-se que temos sua distribuição realizada entre o seguinte desdobramento para as despesas operacionais:

ATIVIDADE	RESULTADO 2007	RESULTADO 2006	VARIAÇÃO
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
<b>Energia Comprada</b>	<b>- 62.116</b>	<b>- 62.147</b>	<b>- 0,05</b>
<b>Análise do Resultado:</b> Embora tenha ocorrido aumento da energia elétrica comprada (526.829 em 2007 e 508.399 MWh em 2006), o mesmo não aconteceu com os valores em reais, devido a mudança no critério de contabilização do PIS e da COFINS com a finalidade de cumprir orientações contidas no Ofício Circular 2.306/2004 SFF/ANEEL, nota 3.2 do Relatório de Auditoria Externa nº 31/07 e Interpretação Técnica nº 01/04 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, a qual orienta que os créditos dos referidos impostos fossem deduzidos das mercadorias adquiridas para revenda.			
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>- 28.293</b>	<b>-14.488</b>	<b>-95,29</b>
- Pessoal	- 5.294	- 6.264	15,49
- Material	- 371	-231	-60,61
- Serviços de Terceiros	- 5.189	- 3.442	-50,76
- Depreciação	- 6	- 3	-100
- Provisões p/ créditos de líquida	- 17.455	- 4.477	-289,88
- Outros	22	- 71	130,99
<b>Análise do Resultado:</b> A variação verificada na rubrica Provisão para créditos de liquidação duvidosa é justificada pela apropriação de encargos sobre os débitos parcelados e não honrados pelos órgãos públicos Governo do Estado de Roraima, CAER e CODESAIMA no decorrer de 2007, e pela reversão de provisão registrada em dezembro de 2006 após renegociação de dívida com a CAER, no valor de R\$ 6.000 mil.			
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
<b>Despesas Gerais e administrat</b>	<b>-22.921</b>	<b>-17.158</b>	<b>- 33,59</b>
- Pessoal	(11.350)	(9.173)	- 23,73
- Administradores	(1.549)	(1.471)	- 5,30
- Entidade previdência privada	(1.159)	(798)	- 45,24
- Material	(903)	(578)	- 56,23
- Serviço de terceiros	(5.388)	(4.434)	- 21,52
- Arrendamentos e aluguéis	(222)	(245)	9,39
- Depreciação	(992)	(856)	- 15,89
- Outros	(1.358)	397	- 442,07
<b>Análise do Resultado:</b> O saldo em 2006 foi decorrente, principalmente, dos estornos de valores contabilizados como provisão tanto para contingências cível quanto trabalhista, haja vista que a empresa passou a partir de agosto de 2006 provisionar somente as ações com risco provável de perda e não mais com risco provável e/ou possível. Assim, tivemos que reverter os valores possíveis já provisionados, tanto no exercício de 2006 quanto em exercícios anteriores no total de R\$ 2.200 mil.			

	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(%)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>7.965</b>	<b>7.714</b>	<b>- 3,25%</b>
- Taxa de fiscalização ANEEL	(151)	(135)	- 11,85
- Doações contribuições e subvenções	-	(11)	100
- Reversão de provisão p/ crédito liquidação duvidosa	8.048	8.357	3,70
- Reversão/Provisões para contingências	41	(494)	108,30
- Outros	27	(3)	1000,00

**Análise do Resultado:** Nesta condição de despesa evidencia-se uma redução em reversão de provisão, o que favorece a análise de que as despesas não operacionais foram basicamente mantidas e significativamente reduzidas em relação ao ano anterior. Exceto em taxas de fiscalização junto à Aneel.

## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Empresa obteve ótimos desempenhos operacionais. Onde, destacamos alguns indicadores com desempenho dentro da expectativa.

**Perda de Energia Elétrica (%) - GLOBAL:** Calculada pela soma de toda a energia requerida pela empresa, menos o consumo próprio, o consumo dos clientes e o suprimento à Companhia Energética de Roraima - CER. Este indicador é utilizado para mensurar a capacidade de eficiência na execução de seus serviços de fornecimento de energia elétrica, atendendo efetivamente aos seus propósitos estratégicos. Este indicador é informado pela Divisão de Combate às Perdas de Energia Elétrica, através do método de subtração da energia comprada sob energia faturada, por meio de equipamento eletrônico, tanto na saída quanto na entrega da energia, ocorrendo tal levantamento em período mensal.

Fonte: DTCC/DTCP/DTDE/DTDO/DTCT/ELN

Indicador	Unidade medida	Resultado			Meta 2007	Sentido melhoria
		2005	2006	2007		
Perdas de Energia Elétrica	%	21,46	22,91	18,28	20,30	
DEC	horas	16,48	12,30	10,97	14,00	
FEC	qtde	42,63	29,77	38,88	25,00	
IRC	Unidade	26,28	20,52	17,74	20,04	
TMA	minutos	178,04	57,57	52,95	40,00	

OBS: A fonte de todos os dados aqui disponíveis, para montar os indicadores de desempenho, são as disponibilizadas a partir do fornecimento de energia elétrica pela Eletronorte - ELN, que mede a disponibilização de energia elétrica para Boa Vista Energia S/A, onde esta por meio de suas divisões técnicas (de Combate às Perdas - DTCP, de Engenharia - DTDE, de Operação - DTDO e Divisão Técnica - DTCT) mede o consumo interno de seus sistemas de distribuição.

Este resultado positivo deve-se, principalmente, à realização das **ações de combate às perdas de energia elétrica:**

- Aumento do número de inspeções nas unidades consumidoras de 1.500 para 4.000 inspeções por mês visando à identificação e eliminação de fraudes, bem como a de ligações clandestinas;
- Revisão e atualização do Plano Diretor de Combate às Perdas;
- Realização de 15 divisões e 35 adequações em circuitos de MT/BT;
- Aquisição/installação de um transformador de 26,6 MVA para ampliação da capacidade de transformação da Subestação Floresta;
- Construção da Subestação no Distrito Industrial, para melhorar a distribuição nos circuitos e na transformação do suprimento para o município de Mucajai;
- Aquisição e instalação de 1.000 pontos de medição remota para unidades consumidoras do Grupo B;
- Regularização de 2.400 clientes clandestinos com financiamento de padrões;

- Contratação de empresa especializada para realizar 48.000 inspeções de unidades consumidoras, para identificar possíveis irregularidades;
- Recadastramento de 36.645 unidades consumidoras;
- Aquisição e instalação de 10.120 medidores novos;
- Substituir 2.000 medidores obsoletos (com mais de 20 anos) por medidores eletrônicos;
- Eficientização de 3000 unidades consumidoras de baixa renda, com adequação e substituição de instalação elétrica interna (fiação, tomadas e interruptores), substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas de 20W e troca do cabo condutor externo;
- Combater auto-religação vistoriando 4.200 unidades consumidoras suspeitas de estarem auto-religadas.

Apresenta-se a seguir outros indicadores que medem o desempenho operacional, relacionado à qualidade dos serviços prestados:

**Duração Equivalente de Interrupção - DEC** - mede o tempo em que uma unidade consumidora fica sem energia elétrica. Este indicador, mesmo com o alto nível de interrupção (constatação, ao ver o FEC), manteve um excelente **desempenho**, obtendo uma duração equivalente de **10,97 horas**, bem abaixo da meta estabelecida. O DEC e o FEC são indicadores de eficiência e verificação da continuidade da distribuição de energia elétrica e, portanto, devem seguir os parâmetros e metodologia de apuração estabelecidos pela Resolução 024/2000 da Agência Reguladora do Setor Elétrico – ANEEL. Os indicadores a seguir, também, têm sua apuração e validação pela Associação Brasileira de Distribuidoras do Setor Elétrico – ABRADDEE, que utiliza um banco de dados que contempla informações operacionais, financeiras e de gestão de todas as distribuidoras associadas.

O desempenho positivo deste indicador, deve-se sobretudo, às ações de operação, manutenção e melhoria do sistema elétrico e à agilidade e prontidão constante com que a equipe de operadores do sistema se posicionaram para resolver os problemas de interrupções, foi possível minimizar o tempo destas sem que prejudicassem a disponibilidade e, também, não gerassem impacto negativo sobre o faturamento desta Empresa.

Estes indicadores estão contidos no desdobramento da Política da Qualidade e demonstram o nível de qualidade, continuidade e confiabilidade da distribuição de energia elétrica, ou seja, o compromisso na prestação do serviço aos clientes.

**Frequência Equivalente de Interrupção - FEC** - mede número de vezes em que uma unidade consumidora fica sem energia elétrica. O FEC apresentou realização superior à meta preestabelecida, em virtude de 22 interrupções acidentais ocorridas nas subestações Monte Cristo, ocasionadas por sinistros fenômenos-climáticos, mesmo após implementação de ações corretivas pela Eletronorte, responsável pelo fornecimento de energia à Boa Vista Energia S.A.. No entanto, com o devido acompanhamento da equipe desta Empresa, 2007 foi marcado por desempenho superior à meta.

Diante de tais eventos seguidas reuniões foram desenvolvidas entre aquela controladora e esta subsidiária a fim de dirimir tal impacto no sistema elétrico da Boa

Vista Energia S/A. Mesmo assim, as ações implementadas pela Eletronorte não conseguiram bloquear as intensivas interrupções acidentais ocorridas no período e, com isso, a mesma passou a trabalhar com o propósito de implementar novos mecanismos para impedir tais incidências.

É salutar a informação de que das 22 interrupções ocorridas acidentalmente, a Boa Vista Energia S/A não tem gerência sobre estas, dependendo assim das ações implementadas pela Controladora.

Com relação ao atendimento ao cliente, o desempenho da Organização é medido por meio do **Índice de Reclamação Comercial – IRC**, que mede o número de reclamações por mil clientes. Este indicador, apurado pela Divisão Comercial – DTCC, tem como fonte de dados todas as ordens de serviços registradas no Sistema de Gerenciamento Comercial – Ajuri, que apura, por motivos, quais foram as reclamações feitas pelos clientes.

O **Tempo Médio de Atendimento – TMA**, revela quanto tempo é utilizado para atender às reclamações feitas pelos consumidores, verificando-se assim a eficiência dos processos de atendimento TMA, a exemplo do IRC, tem como base de dados o Sistema Ajuri, e apesar do incremento do Programa Luz para Todos, com a expansão da rede de distribuição de energia elétrica na área rural, em áreas de difícil acesso, vem sendo reduzido.

Com o impacto negativo sobre o tempo gasto para atendimento da zona rural, este indicador acabou tendo um resultado desfavorável, em relação a meta. Pois, toda vez que uma equipe atende a um chamado dos clientes (ordem de serviços geradas e inseridas no banco de dados – Ajuri), principalmente da área rural, o deslocamento é demorado, seja pela distância ou pelas condições limitadas de acesso às devidas vicinais, com grau menor de acessibilidade no período de inverno.

Mesmo com fortes chuvas no período de inverno que ocorre de maio a agosto e, atipicamente, no mês de outubro de 2007, terminou-se o ano de com uma pequena redução no tempo médio de atendimento em relação ao ano de 2006.

## 6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

A Boa Vista Energia S.A. é patrocinadora, juntamente com a ELETRONORTE e a Manaus Energia S/A, da PREVINORTE - Fundação de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar benefícios de aposentadoria e pensão dos empregados dessas patrocinadoras e filiados, sob o CNPJ: 03.637.154/0001-87.

Na qualidade de Patrocinadora, a Boa Vista Energia S/A contribui com uma parcela mensal igual à parcela mensal de contribuição dos empregados participantes da PREVINORTE Planos A e B, limitada a 7% da sua folha mensal de salários, cujo custo no exercício foi de R\$ 1.159 mil.

Informações complementares sobre o plano de benefícios patrocinado pela Boa Vista Energia S/A, na posição de 31/12/2007:

### 6.1. A BOA VISTA ENERGIA S/A PATROCINA DOIS PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS:

#### *Plano de Benefício Definido – Plano 03-A:*

Implantado em 21/06/1988, que complementa o salário real médio dos últimos anos de atividade em relação ao valor do benefício da Previdência Social. Tal Plano contava, na data de 31/12/2007, com 13 participantes ativos e 04 aposentados. Este plano está em extinção.

#### *Plano de Contribuição Definida – Plano 03-B:*

Implantado em 01/02/2000, definido como plano de renda mensal por prazo certo, complementar ao benefício da Previdência Social, calculada em função do saldo acumulado na conta do participante. Tal Plano contava na data de 31/12/2007 com 222 participantes ativos, 02 aposentados.

## 6.2. DETERMINAÇÃO DOS CUSTOS DOS PLANOS

### 6.2.1. Plano de Benefício Definido – Plano 03-A:

Divulgação dos Resultados Atuariais em 31/12/2007 de acordo com a NPC 26 do IBRACON, referendada pela Deliberação CVM no. 371

Tábua de Mortalidade AT-49

	R\$ mil	
<b>A - RECONCILIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. Valor justo dos ativos no início do ano	2.022	2.271
2. Benefícios pagos no ano	(108)	(50)
3. Contribuições de participantes vertidas no ano	62	57
4. Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	60	57
5. Rendimento efetivo dos ativos no ano	577	(313)
6. Valor justo dos ativos no final do ano	2.613	2.022

	R\$ mil	
<b>B - RECONCILIAÇÃO DO VALOR PRESENTE DAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. Valor das obrigações no início do ano	2.503	1.716
2. Custo do serviço corrente bruto (com juros)	65	59
3. Juros sobre obrigação atuarial	250	170
4. Benefícios pagos no ano	(108)	(50)
5. Obrigações - (G) / P	(294)	608
6. Valor das obrigações calculadas no final do ano	2.416	2.503

	R\$ mil	
<b>C - CÁLCULO DOS (GANHOS) / PERDAS</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. Valor (ganho) / perda no início do ano	590	(569)
2. Amortização no ano	(24)	38
3. (Ganho) / perda nas obrigações atuariais	(294)	608
4. (Ganho) / perda nos ativos do plano	(372)	543
5. (Ganho) / perda na contribuição dos empregados	(20)	(30)
6. Impacto decorrente de redução no plano de benefícios	-	-
7. Impacto decorrente de liquidação antecipada no plano de benefícios	-	-
8. (Ganho) / perda no final do ano	(120)	590
9. Cálculo do corredor (10% do maior entre o patrimônio e o valor da obrigação)	261	250
10. Parcela a amortizar	-	340
11. Valor de amortização	-	24

<b>D - PRAZO PARA RECONHECIMENTO A PARTIR DE 31/12/2005 (em anos)</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. 3.1 Ganhos ou perdas atuariais não reconhecidas	13	14
2. 3.2 Custo do serviço passado	-	-
3. 3.3 Aumento do passivo na adoção desde pronunciamento não reconhecido	-	-

<b>R\$ mil</b>		
<b>E - CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO DE 31/12/2005</b>		
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(2.416)	(2.503)
2. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto (planos sem Ativ Financ)	-	-
3. Valor presente das obrigações atuariais	(2.416)	(2.503)
4. Valor justo dos ativos do plano	2.613	2.022
5. Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	197	(481)
6. Ajustes por diferimentos permitidos:	-	-
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	(120)	590
b) Custo do serviço passado não reconhecido	-	-
c) Aumento do (ativo) / passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido	-	-
d) Total	(120)	590
7. (Passivo) / Ativo atuarial líquido a ser provisionado	77	109
<b>R\$ mil</b>		
<b>F - MOVIMENTAÇÃO DO (PASSIVO) ATIVO ATUARIAL LÍQUIDO</b>		
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. (Passivo)/ ativo atuarial líquido no início do ano	109	(14)
2. (Despesas)/ receitas reconhecidas na demonstração do resultado do ano anterior	(92)	66
3. Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	60	57
4. Impacto decorrente de redução no plano de benefícios	-	-
5. Impacto decorrente de liquidação antecipada no plano de benefícios	-	-
6. (Passivo) / ativo atuaria liquido no final do ano	77	109
<b>R\$ mil</b>		
<b>G - RENDIMENTO ESPERADO DOS ATIVOS PARA O PRÓXIMO ANO</b>		
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. Valor justo dos ativos do plano em 31/12	2.613	2.022
2. Contribuições esperadas de participantes para o próximo ano	48	41
3. Contribuições esperadas da patrocinadora para o próximo ano	48	41
4. Benefícios esperados para o próximo ano	81	115
5. Rendimento esperado dos ativos	268	205
<b>R\$ mil</b>		
<b>H - JUROS SOBRE AS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS PARA O PRÓXIMO ANO</b>		
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. Valor presente da obrigação atuarial em 31/12	2.416	2.503
2. Benefícios esperados para o próximo ano	81	115
3. Juros sobre as obrigações atuariais	243	251
<b>R\$ mil</b>		

<b>I - DESPESA/(RECEITA) A SER RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
1. Custo do serviço corrente (com juros)	78	65
2. Juros sobre as obrigações atuariais	243	251
3. Rendimento esperado dos ativos do plano	(268)	(205)
4. Custos de Amortizações	-	-
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	24
b) Custo do serviço passado não reconhecido	-	-
c) Aumento do (ativo) 1 passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido	-	-
d) Total	-	24
5. Total da despesa (receita) bruta a ser reconhecida	54	134
6. Contribuições esperadas da patrocinadora para o próximo ano	48	41
7. Total da despesa (receita) líquida reconhecida	6	93

<b>J - PREMISSAS ATUARIAIS ADOTADAS NOS CÁLCULOS</b>	<b>2007</b>	<b>R\$ mil 2006</b>
1. Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	0,1024	0,1024
2. Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano:	0,1024	0,1024
3. Índice estimado do aumento nominal dos salários:	0,0712	0,0712
4. Índice estimado do aumento nominal dos benefícios:	0,04	0,04
5. Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	0,04	1,04
6. Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT 83	AT 49
7. Tábua biométrica de entrada em invalidez:	L. Fraca	L. Fraca
8. Taxa de rotatividade esperada:	0% aa	0% aa
9. Probabilidade do ingresso em aposentadoria:	B. Pleno	B. Pleno

### **K - INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

(Os dados cadastrais individuais utilizados são de 31/08/2007, projetados para 31/12/2007)

---

### **6.3 COMPROMISSOS ESTATUTÁRIOS DAS PATROCINADORAS:**

- a) Pagamento da contribuição mensal destinada à cobertura previdenciária estabelecida nos Planos 03-A e 03-B, correspondendo a uma parcela igual à parcela vertida pelos participantes, limitada a 7% (sete por cento) da folha de salários dos empregados.
- b) Em relação ao Plano 03-A - pagamento da cobertura de diferença de reserva matemática, em decorrência da concessão de complementação de aposentadoria em que a Previdência Social tenha utilizado o critério de conversão de tempo de serviço realizado em atividades especiais.

### **6.4. COMPROMISSOS DECORRENTES DA REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS ORIGINAL:**

A reestruturação do Plano de Benefícios, com o conseqüente saldamento dos benefícios proporcionais, para aqueles participantes que migraram do plano de benefício definido (03-A) para o de contribuição definida (03-B), redundou num passivo atuarial, cuja amortização foi realizada, pela ELETRONORTE, em 60 parcelas mensais, no período de 15/11/2000 a 15/10/2005, conforme contrato firmado em 14/12/2000, entre a Eletronorte – fundadora instituidora – e a PREVINORTE.

### **6.5. DIFERENÇA DE RESERVAS MATEMÁTICAS**

Em 2005, a Eletronorte criou um grupo de trabalho com o objetivo de qualificar as diferenças de reservas matemáticas, decorrentes de decisões judiciais ou administrativas, que pudessem alterar os dados cadastrais dos participantes da Previnorte.

O relatório do citado grupo de trabalho foi encaminhado à Previnorte e serviu de base para que a ATUAS - Atuários Associados S/C Ltda, que presta serviços de atuária à Previnorte, procedesse o recálculo das reservas de saldamento dos participantes que tiveram o tempo de serviço prestado em atividades especiais.

A diferença de reserva decorrente do recálculo feito pelo atuário importou no montante de R\$ 19.741 mil, a preços de novembro de 2006.

Conforme contrato firmado em 22/12/2006, entre a Eletronorte e a Previnorte, constituiu-se um passivo atuarial, cuja amortização será realizada em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e sucessivas, no período de 31/01/2007 a 31/12/2008, corrigidas anualmente de acordo com a legislação vigente, na data de aniversário do contrato, com base na variação do INPC do IBGE, acrescidas de juros de 0,5% ao mês, calculados sobre cada parcela do principal, a partir de 30/11/2006, vencíveis mensalmente.

---

## **7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL**

Não houve ocorrência deste fato no exercício de 2007.

## **8. OPERAÇÕES DE FUNDOS**

Não houve ocorrência de tais operações no exercício de 2007.

## **9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (CONFORME ANEXOS II E X, DA DN-TCU-85/2007)**

Conforme o ANEXOS II e X, da DN – TCU – 85/2007) Não há conteúdo específico para esta Entidade.

---

**Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II, da DN-TCU-85/2007)**

Não houve ocorrência de tais operações no exercício de 2007.

---

**Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13, do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II, da DN-TCU-85/2007)**

Não ocorreu no exercício de 2007.

---

**Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X, da DN-TCU-85/2007)**

Não há utilização deste recurso por parte da Boa Vista Energia S.A.

---

**Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II, da DN-TCU-85/2007)****1. Tribunal de Contas da União**

No Exercício de 2007, não houve por parte do TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU, determinação e/ou recomendação à Boa Vista Energia S/A.

**2. Sistema de Controle Interno****RELATÓRIO Nº: 189327 – AVALIAÇÃO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2006****1. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.1****Pastas Funcionais dos colaboradores sem a Declaração de Bens e Valores.****i. Recomendação:**

Recolher dos Colaboradores da Boa Vista Energia S/A, a Declaração de Bens e Valores e incluí-las nas suas respectivas pastas funcionais, bem como seja incluso no Edital dos próximos concursos realizados, a obrigatoriedade da entrega do referido documento, em atendimento a determinação constante no Art.13 da Lei 8.429/1992.

**ii. Providências Adotadas:**

A Boa Vista Energia em obediência a Lei 8.730 de 10 de novembro de 1993, sempre cumpriu rigorosamente o disposto na Legislação. A lei mencionada acima dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da declaração de bens com indicação de fontes de renda, no momento da posse ou, inexistindo esta, na entrada em exercício de cargo, emprego ou função, bem como no final de cada exercício financeiro, no término da gestão ou mandato, para todos quanto exerçam cargos eletivos e cargos, empregos ou funções de confiança, na administração direta, indireta e fundacional, de qualquer dos poderes da União. Vale salientar que esta Lei refere-se tão somente a obrigatoriedade de apresentação da Declaração e é posterior a Lei 8.429 de 02 de junho de 1992, mencionada por este órgão controlador.

Com a finalidade de sanarmos definitivamente a recomendação contida no **Relatório de Auditoria 189327 item 3.1.2.1**, a Boa Vista Energia, por intermédio da Divisão de Gestão de Pessoas – DAAP, irá por meio de Comunicação Interna – CI, solicitar de todos os colaboradores da Empresa a entrega da Declaração de Bens com indicação de fonte de renda referente ao exercício de 2006 devidamente lacrada para que seja anexada a pasta funcional, cumprindo as determinações contidas no Relatório da CGU.

Em complementação a resposta anterior o Gestor da área emitiu a CI DAAP nº 395/2007 à Auditoria Interna, informando que 80% dos empregados até 01.10.2007 já haviam entregue a Declaração de Bens e Valores.

### **iii. Resultados Obtidos**

A recomendação foi acatada e a área de Gestão de Pessoas tem envidado esforços no sentido de cobrar dos empregados a referida declaração, atingindo 100% , atualizando desta forma as pastas funcionais.

## **2. Item do Relatório de Auditoria: 4.3.3.1 –**

### **Falha formal nas prestações de contas parciais de Convênio.**

Nas prestações de contas parciais do Convênio nº 001/2005, constatamos a ausência do parecer sobre o aspecto financeiro previsto no inciso II, do § 1º, do art. 31, da IN/STN nº 01/1997.

#### **i. Recomendação:**

Emitir parecer sobre o aspecto financeiro nas prestações de contas de convênios, conforme estabelecido no inciso II, parágrafo 1º, artigo 31 da IN/STN nº 01/1997.

#### **ii. Providências Adotadas:**

A partir dos pagamentos efetuados em Julho/07, passamos a adotar o preenchimento do relatório da Execução Financeira, conforme estabelecido no inciso II, parágrafo 1º, artigo 31 da IN/STN nº 01/1997. Em relação aos pagamentos efetuados anteriormente estamos providenciando o preenchimento do relatório da execução financeira.

### **iii. Resultados Obtidos**

Auditoria Interna verificou por intermédio do Teste realizado na área de Distribuição, que o gestor responsável pelo Convênio nº 001/2005 tem emitido o Parecer em conformidade com a IN/STN nº 01/2007. Desta forma, a recomendação foi acatada.

## **3. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.1 –**

### **Inconsistências na formalização do processo de Prestação de Contas.**

Posteriormente, verificamos inconsistências quanto ao fiel atendimento às exigências do Anexo II c/c Anexo X da DN-TCU-81/2006, que versam sobre o conteúdo do relatório de gestão.

“... verificamos que as informações não seguiram a ordenação de apresentação de acordo com exigências da Decisão Normativa nº 81. Ressaltamos, dessa forma, a ausência desses

---

dados no Relatório de Gestão/2006, apesar de estarem discriminados no "Parecer da Auditoria Interna" (fls. 173/174) e em "informações adicionais" (fls. 178)".

**i. Recomendação:**

Atender integralmente às exigências do Anexo II da DN-TCU-81/2006 e do item 3.3.3.4, da Norma de Execução/CGU nº 03, de 28/12/2006.

**ii. Providências Adotadas:**

A Empresa por intermédio dos Relatórios de Gestão por Diretorias, emitidos mensalmente em conformidade com o estabelecido na Resolução de Diretoria – RD nº 07 de 15.02.2006, serão ajustados para que possam atender, também, o roteiro de informações necessárias à Prestação Anual de Contas da Boa Vista Energia S.A. Apresentaremos ainda, aos principais gestores, a minuta dos Relatórios de Gestão e de Administração (peças que compõem a Prestação Anual de Contas) no mês de novembro do exercício em questão, objetivando eliminar as possíveis inconsistências evidenciadas no relatório 189327/07 da CGU.

Paralelo a esta ação, a Empresa estabeleceu cronograma interno junto à área contábil, para que esta providencie as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado até 15 de fevereiro do exercício subsequente, com vistas à apreciação e aprovação das contas financeiras e do Relatório Anual de Administração pela Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal até o dia 07 de março, visando o atendimento, em tempo hábil, aos normativos legais, que tratam do prazo de entrega estabelecido pela Controladoria Geral da União.

**iii. Resultados Obtidos:**

Verificamos que a recomendação foi acatada, e foram implementadas ações no intuito de atender plenamente as exigências referentes ao conteúdo e prazo dos normativos legais.

**Anexo E (1) - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado* 2007 em R\$	Valor total Transferido* no exercício em R\$	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio	919818 BVENERG IA	Convênio 001/2005 – 1º, 2º e 3º aditivos	Convênio de cooperação para execução de projetos, construção e manutenção de rede de distribuição de energia elétrica no estado de Roraima	08/06/2005	6.470.420,00	709.977,50	-	6º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO – 6º BECnst CNPJ – 07.534.932/0001-63	Assinado o 3º Termo Aditivo do Convênio 01/2005 prorrogando sua vigência até junho/2009. Para o exercício de 2007 foi definida a meta de 813 atendimentos. No entanto, a inadimplência da Boa Vista Energia junto à Eletronorte, impediu o recebimento dos recursos, cuja situação foi solucionada somente em setembro/2007. Houve também um significativo atraso no início das obras em virtude de problemas de entrega de materiais pelos fornecedores ao 6º BEC. Com isso foram efetivamente atendidos 37 domicílios inicialmente sendo gasto R\$ 702.185,24, porém houve ainda um ressarcimento de R\$ 7.792,26 a um cliente que construiu a rede elétrica com recursos próprios. Totalizando assim um montante de R\$ 709.977,50 no exercício de 2007.

**\*Nota: Não há transferência. O pagamento é realizado mediante a prestação do serviço conforme cronograma de desembolso previamente aprovado de acordo com a Cláusula Sexta do referido Convênio.**

**Anexo E (2) - Demonstrativo de valores recebidos no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)**

<b>Tipo</b>	<b>Código Siafi/Siasg</b>	<b>Identificação do Termo Inicial ou Aditivos</b>	<b>Objeto da avença</b>	<b>Data de publicação no DOU</b>	<b>Valor total recebido no ano de 2007 em R\$</b>	<b>Contra-partida</b>	<b>Beneficiário (Razão social e CNPJ)</b>	<b>Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)</b>
Convênio	919818	Convênio 001/2005 – 1º, 2º e 3º aditivos	Convênio de cooperação para execução de projetos, construção e manutenção de rede de distribuição de energia elétrica no Estado de Roraima	08/06/2005	1.552.902,00			O valor restante será utilizado a medida que os projetos forem executados.

---

**Anexo F - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (item 11, do Anexo II, da DN-TCU-85/2007)**

Este item não se aplica à Boa Vista Energia S.A.

Boa Vista-RR, 28 de março de 2008

\_\_\_\_\_  
Aniceto Campanha Wanderley Neto  
Diretor Presidente